

CONGREGAÇÃO INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS - UNICAMP

116ª SESSÃO ORDINÁRIA
13/12/99 - 14:00 HORAS - SALA A-7 (Auditório)

LISTA DE PRESENÇA

MEMBROS NATOS

DIRETOR: Prof. Dr. Newton Müller Pereira

DIRETOR ASSOCIADO: Prof. Dr. Roberto Perez Xavier

CHEFIAS

DARM: Prof. Dr. Luiz Augusto Milani Martins

DGAE: Prof. Dr. Carlos Alberto Lobão da Silveira Cunha

DMG: Profa. Dra. Jacinta Enzweiler

DPCT: Prof. Dr. Ruy de Quadros Carvalho

COORD. CG: Prof. Dr. Celso Dal Ré Carneiro

COORD. CPG: Prof. Dr. Elson Paiva de Oliveira

COORD. AGEO: Prof. Dr. Archimedes Perez Filho

DOCENTES TITULARES

Prof. Dr. Bernardino R. Figueiredo

Profa. Dra. Léa Maria Leme Strini Velho

Prof. Dr. Antonio Carlos Vitte

Prof. Dr. Oscar Braz Mendonza Negrão

Prof. Dr. André Tosi Furtado

DISCENTES TITULARES

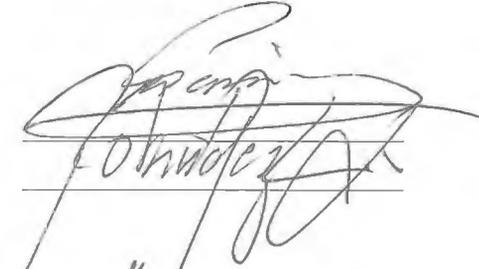
Pós-Graduação:

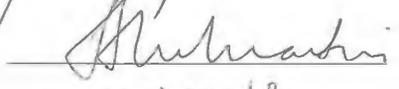
Graduação: Fabio Tozi

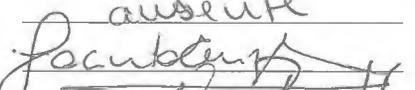
TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS TITULARES

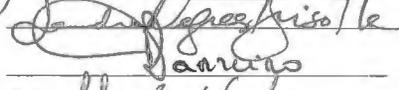
Adriana Garutti Teixeira

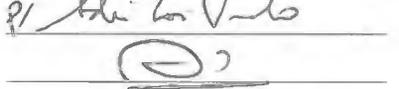
Marlene A. Podanoschi Oliveira



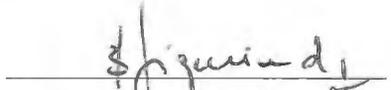


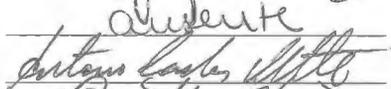
ausente


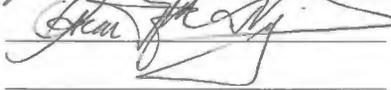


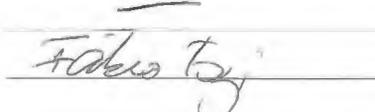


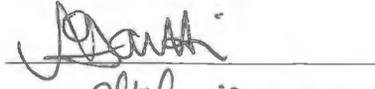
D)



ausente








clmrie

1 ATA DA CENTÉSIMA DÉCIMA SEXTA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CONGREGAÇÃO
2 DO INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
3 Aos treze dias de dezembro de hum mil novecentos e noventa e nove, às quatorze horas,
4 no Auditório, reuniu-se a Congregação com a presença dos seguintes membros:
5 Professores Doutores: Newton Müller Pereira, Luiz Augusto Milani Martins, Sandra de
6 Negraes Brisolla, Celso Dal Ré Carneiro, Archimedes Perez Filho, Roberto Perez Xavier,
7 Oscar Braz Mendonza Negrão, André Tosi Furtado, Bernardino Ribeiro Figueiredo, Carlos
8 Alberto Lobão da S. Cunha, Antonio Carlos Vitte; Discente: Fábio Tozi e Técnicos
9 Administrativos: Adriana Garutti Teixeira e Marlene Podanoschi de Oliveira. Havendo
10 número legal de membros, o professor Newton deu início à sessão informando que
11 haverá agora um livro para registro de assuntos e intervenções durante o Expediente, nos
12 moldes do que já ocorre em outras instâncias da Universidade, para que seja
13 estabelecida uma certa ordem nos trabalhos. Em seguida dá posse e boas vindas aos
14 novos membros da Congregação. Comenta sobre as dificuldades encontradas para
15 constituir a nova Congregação, tendo em vista que a Universidade já possui um novo
16 modelo para o Conselho Universitário, ao qual as Unidades tiveram que se adaptar.
17 Assim, seguindo a sistemática indicada pela Secretaria Geral, foram realizadas as
18 eleições para composição da Congregação já nos novos moldes. Entretanto, alguns
19 seguimentos da Congregação sentem-se prejudicados em relação a sua representação
20 anterior, como é o caso dos discentes - eram 4 alunos, passando agora a apenas 2. Uma
21 redução proporcional desse tipo foi objeto de análise e discussão no último Conselho e
22 percebeu-se que o que estava vigente ainda na Universidade eram os Estatutos
23 anteriores, visto que os atuais, com modificações, não haviam sido ainda homologados
24 pelo Conselho Estadual de Educação. No Instituto, entretanto, não há impedimentos
25 quanto a já estarmos estruturados conforme a nova constituição, uma vez que é uma
26 representação interna, e a nossa representação discente houve por bem aceitar a nova
27 forma de composição, ao contrário do que ocorreu no CONSU, onde os discentes
28 permaneceram com 12 representantes, em lugar de 9, como estabelece a nova estrutura.
29 O professor Newton passa a palavra ao discente Fábio Tozi, representante da
30 Graduação, para que ele comente um pouco a respeito da posição dos alunos, a fim de
31 que não paire nenhuma dúvida. Fábio comenta que os alunos sentem muito a diminuição
32 do número de discentes na representação, mas entendem que nesse momento o melhor
33 é aceitar e tomar posse. O professor Newton agradece a compreensão dos alunos e
34 enfatiza que realizar uma nova eleição nos moldes antigos acarretaria deixá-los um longo

35 período sem representação, uma vez que a posse só se daria em abril ou maio. No
36 Expediente, antes de qualquer outra intervenção, o professor Newton apresenta e
37 agradece a presença da Coordenadora da Biblioteca Central, Maria Alice Rebello
38 Nascimento, que veio expor sobre o Sistema de Bibliotecas da UNICAMP, seus
39 projetos e sobre uma minuta de nova proposta de atribuições para a Biblioteca Central e
40 o próprio Sistema de Bibliotecas. Com a palavra, a Sra. Maria Alice "agradece o convite
41 e informa ao plenário que assumiu o Sistema de Bibliotecas no final do ano de 98 e que
42 paralelamente foi montado um Grupo de Trabalho para repensar a biblioteca universitária
43 da UNICAMP a partir de uma Portaria da Reitoria. Deste grupo fazem parte os
44 professores Mauro Miskulin, da FEEC, Rodolfo Ilari, do IEL, Michael MacDonald Hall, do
45 IFCH, e ela mesma. O referido grupo compôs um relatório que está disponível na home-
46 page da BC, com um elenco de recomendações. A recomendação geral foi de que o
47 conjunto de sugestões elencadas no relatório fosse mais discutido nos órgãos colegiados
48 do Sistema de Bibliotecas. Pensou-se na possibilidade de tomar a Biblioteca Central um
49 lugar que abrigasse as coleções de graduação de toda a Universidade, com um
50 funcionamento de 24 horas e uma boa segurança. Entretanto a proposta não foi aceita
51 pela maioria, permanecendo o mesmo modelo. Uma outra comissão, que trabalhou
52 também a partir do órgão colegiado foi a de replanejar as atividades técnicas. Atualmente
53 tem-se 40% da coleção off-line (não em máquinas) e com o quadro atual isto significaria
54 12 anos de trabalho se parássemos as aquisições. Esse grupo propôs que fossem
55 contratadas, através de prestação de serviços, 20 pessoas, o que nos permitiria colocar
56 toda coleção em máquinas em 3 anos. Além desses, um outro grupo está trabalhando as
57 normas e diretrizes. A discussão atual gira em torno de repensar a Deliberação CONSU
58 A-39/89 e essa comissão tem circulado pelas Unidades com o objetivo de colher as
59 expectativas quanto à revisão: composição dos órgãos colegiados, suas atribuições, da
60 Biblioteca Central e também de todo o sistema. Existem também outras questões que são
61 de interesse do IG: o Setor de Coleções Especiais, que antes fechava às 17 horas,
62 passou a funcionar à noite e aos sábados. Os livros de graduação que conseguimos
63 através da Pró-Reitoria de Graduação estão em fase de aquisição e brevemente serão
64 repassados os do IG. Outra questão seria a dos estagiários, sobre a qual recentemente o
65 Professor Newton indagou-me através de ofício, enfatizando a carência do quadro
66 funcional do IG. O quadro funcional regular, através da Universidade, é descentralizado,
67 portanto a Biblioteca Central tem um poder muito pequeno de interferência, uma vez que
68 cada quadro é de competência das direções das Unidades. No entanto, estamos fazendo

69 tentativa de aumentar os estagiários, via SAE, já para o ano 2000. A questão dos
70 periódicos: este ano a situação foi bem mais dramática com a CAPES retirando boa parte
71 de seus investimentos na Universidade. Tínhamos US\$ 1.100.000 para a UNICAMP que
72 se restringiu a US\$ 360.000, reduzidos mais ainda pela desvalorização cambial que nos
73 afetou. De qualquer forma, foi um ano atípico em que enfrentamos muitas dificuldades -
74 pagamos parte da coleção em setembro, o que significa não só atraso, mas também que
75 muitos fascículos já estão esgotados. Os acessos eletrônicos têm restringido as tiragens
76 de 1500 exemplares por fascículos para 700 com possibilidade dessas lacunas não serem
77 preenchidas nem a médio prazo. Isso é em linhas gerais o que eu teria para passar e
78 gostaria de ouvi-los também. O Professor Newton comenta que a questão dos periódicos
79 certamente foi um ponto de muito conflito nas diversas instâncias da Universidade. Diz
80 ele, que na verdade houve uma redução da ordem de US\$ 800.000 pela CAPES,
81 portanto, um expressivo valor e mesmo assim a Universidade, através de uma série de
82 ações tentou suprir a falta de recursos. A Professora Sandra, com a palavra, diz que essa
83 restrição de verbas fez com que se racionalizasse as assinatura de periódicos,
84 evidentemente pela duplicidade de assinaturas. Ocorre que a revista Research Policy,
85 anteriormente recebida pelo IG, passará agora a ser recebida pela Economia. Como é
86 uma revista que está muito mais na nossa área do que na de Economia, gostaria de saber
87 quais foram os critérios que nortearam a escolha de uma ou outra Unidade e se podemos
88 reverter o ocorrido. A Sra. Maria Alice informa que precisa apurar melhor, pois
89 historicamente a UNICAMP não tem duplicação em sua coleção. As poucas duplicações
90 que ocorrem são na FOP e IB, dada a distância de campus. Explica que desconhece a
91 informação e o que deve ter acontecido é que o IG assinou por um tempo através de
92 recurso extraorçamentário e como a Economia já possuía a coleção anteriormente
93 permaneceu lá. A reversão do processo é possível e pode ser feita através de uma
94 proposta do IG à Economia, via Comissões de Biblioteca. A Professora Jacinta comenta
95 sobre a facilidade que tem sido oferecida através do acesso on-line aos periódicos da
96 Elsevier e gostaria de saber se esse acesso será estendido a outros periódicos
97 importantes. A Sra. Maria Alice explica que no caso da PROBE da FAPESP atualmente a
98 única base é a Elsevier que disponibiliza 1200 títulos, dos quais temos acesso a 606. Ao
99 longo dos próximos anos as assinaturas em papel e em duplicatas serão substituídas, a
100 exemplo do que já fazem a USP e a UNESP. Serão mantidas apenas algumas duplicatas
101 em papel para memória nestas Universidades. A FAPESP tem um comitê de estudos, do
102 qual ela faz parte, o qual trabalha na ampliação destes acessos. Está em fase de

103 assinatura a Academic Press, com quase 200 títulos e mais 40 títulos da High Where (?),
104 que cobre revistas de alto fator de impacto como, Science, Nature e mais 38 revistas
105 consagradas internacionalmente. A nossa coleção de periódicos para o próximo ano
106 ficará em US\$ 3.770.000, dos quais temos R\$ 4.600.000 liberados pela Reitoria. Estar na
107 Elsevier, via FAPESP, tem o seu lado bom e o seu lado cruel, pois temos que pagar por 3
108 anos todos os títulos em papel para a Elsevier e isso significa pagar títulos com baixa
109 prioridade na UNICAMP. O discente Fábio pergunta sobre as aquisições de livros
110 voltados para a graduação. A Sra. Maria Alice informa que está apenas abordando sobre
111 os periódicos, pois historicamente a Universidade nunca teve recurso destinado à compra
112 de livros, com exceção de um recurso pensado na gestão do Prof. Martins, da ordem de
113 600 mil reais (200 mil reais ano) e que ficou reduzido a 300 mil reais, num projeto de um
114 ano e meio que supriu de alguma forma alguns livros para a graduação. Os livros de
115 graduação têm sido penalizados dentro da Universidade porque dificilmente podem ser
116 adquiridos através de agências de financiamento, ao contrário dos de pós-graduação.
117 Estaremos fazendo esforços no sentido de estabelecer recursos para aquisição de livros
118 de graduação. Existe uma lista do IG nestes 200 mil reais que a PRG nos passou, e que
119 sofreram atraso na liberação. Estaremos fazendo licitação no início do ano para a compra.
120 Não há ainda uma política para aquisição de livros de graduação na Universidade. O
121 Professor Newton pergunta porque na situação atual o Presidente do Colegiado não é o
122 Coordenador do Sistema de Bibliotecas. A Sra. Maria Alice explica que quando assumiu o
123 Sistema havia uma grande discussão na Universidade no sentido de que um docente
124 devesse assumir o Sistema de Bibliotecas e isso se transferiu de alguma forma para a
125 presidência do órgão colegiado. Havia uma certa resistência da gestão anterior em que
126 um docente devesse estar a frente do Sistema. Quando assumi fiz de tudo para que fosse
127 assim. Houve uma única candidatura e eu fui escolhida para a vice-presidência.
128 Entretanto, 4 meses depois o presidente renunciou e eu assumi "pro-tempore" para que
129 tenhamos um tempo para discutir a Deliberação, tentando dar um novo formato ao
130 Sistema. O trabalho que estamos fazendo junto às Unidades é no sentido de colher as
131 expectativas, enfim, saber o que a Unidade espera do Sistema do ponto de vista
132 estrutural. O Professor Newton comenta que o IG possui uma Biblioteca ligada ao
133 Sistema e um outro espaço, que é o Centro de Documentação em Política Científica e
134 Tecnológica, que não responde ao Sistema. Expõe que esta situação causa muitos
135 embaraços no dia a dia, pois temos três bibliotecárias e em certas ocasiões não temos
136 nenhuma. Em determinada época quando duas das bibliotecárias tiveram que se afastar

137 de licença gestante a terceira não pôde assumir, pois não fazia parte do Sistema. Depois
138 de um acordo com a Biblioteca Central ela assumiu a Biblioteca naquele período. Explica
139 que devido a essa situação resolveu unificar as duas estruturas a partir do próximo ano e
140 pergunta à Sra. Maria Alice como ela vê essa implementação no IG. A Sra. Maria Alice
141 comenta que do ponto de vista do Sistema de Bibliotecas já existe esse conflito. Deve a
142 Biblioteca do Sistema responder ao Diretor da Unidade ou à Coordenadoria do Sistema ?
143 No caso do IG o sistema de comando é triplo. Embora o CDPCT não faça parte do
144 Sistema de Bibliotecas é chamado e participa de todas as atividades e treinamentos
145 convocados por ele. A eliminação das duplicidades de comando é muito saudável.
146 Encerrada a explanação da Sra. Maria Alice, o Professor Newton agradece sua presença,
147 enfatizando que uma das metas principais para a Biblioteca do IG no próximo ano será a
148 abertura aos sábados, para atender melhor aos alunos de graduação do curso noturno.
149 Coloca-se à disposição para auxiliar no que for possível as ações da Biblioteca Central ao
150 mesmo tempo em que solicita à Sra. Maria Alice auxílio nas implementações de
151 modificações e melhorias no que diz respeito à Biblioteca do IG. A Sra. Maria Alice
152 agradece mais uma vez o convite feito a ela pela Congregação do IG e retira-se do
153 plenário. Antes de passar ao Expediente propriamente dito o Professor Newton solicita a
154 inclusão do sub-item a "Indicação do Coordenador de Graduação" no item 13 da
155 Ordem do Dia. Aceita a inclusão pelo plenário, passa a palavra ao Professor Celso Dal Ré
156 para os Informes da Graduação: a) A resposta que recebemos do IFCH, após consultá-
157 los sobre a necessidade de um docente para ministrar a disciplina Sociologia no 1º
158 semestre de 2000, foi negativa. Não há docente disponível para ministrar a disciplina. Foi
159 solicitado então que o Diretor do IG entre em contato com a Diretoria do IFCH para tentar
160 solução. Temos algumas outras alternativas, mas não gostaria de lançar mão delas antes
161 de fazer nova consulta ao IFCH; b) O Vestibular para o ano 2000 traz uma novidade:
162 temos 38 vagas para Ciências da Terra diurno e, 31 vagas, para o noturno em razão da
163 absorção de vagas de outros cursos. Informes da Pós-Graduação (Prof. André
164 Furtado) - solicita que se retire de pauta o item B-1 da Ordem do Dia - Normas para
165 credenciamento de docentes e pesquisadores que atuam em atividades de Pós-
166 Graduação do IG/UNICAMP, uma vez que a redação ainda não está muito clara. O
167 assunto deverá constar na pauta da próxima reunião ordinária de Congregação. Informes
168 da Diretoria: a) Prédio (Prof. Roberto) - estamos quase no final do processo de
169 contratação da empresa de arquitetura Otoni, que está sendo responsável pela execução
170 do ante-projeto que será uma readaptação do projeto de 1987. O segundo ponto que

171 gostaria de ressaltar é que o próprio arquiteto, Dr. Dácio Otoni, esteve conosco a
172 aproximadamente uma semana, em reunião com alguns representantes do IG no que se
173 refere a laboratórios e informática para se municiar de informações para dar continuidade
174 ao ante-projeto. O escritório já começou a esboçar as primeiras linhas de readaptação do
175 projeto; b) Museu - estamos em entendimento com o Instituto de Biologia, fizemos já as
176 primeiras reuniões, para a criação de um museu na UNICAMP, aproveitando algumas
177 bases que temos no Instituto de Geociências e outras do Instituto de Biologia. Estamos
178 em fase de preparação de um projeto a ser apresentando ao Reitor, no qual sugerimos a
179 localização do museu próxima do prédio novo do Instituto; c) Orçamento - a Universidade
180 está em fase de fechamento de seu orçamento para 2000; as contas da Universidade
181 estão fechadas, pois as dificuldades foram em parte superadas. A perspectiva para o
182 próximo ano é bem melhor e tudo o que solicitamos para o Instituto foi atendido. A Profa.
183 Jacinta solicita notícias sobre as contratações dos técnicos. O prof. Newton informa que
184 existem hoje na Universidade duas comissões que comandam as contratações, a CVD e
185 CVND. Contratações não docentes têm que passar pela CVND devidamente justificadas.
186 Neste momento o passado foi esquecido, temos que submeter a ela todas as nossas
187 necessidades com as devidas justificativas. A primeira ação da CVND foi definir o sistema
188 de mobilidade dentro da UNICAMP. Identifica-se que a UNICAMP não tem carência de
189 técnicos, funcionários, mas sim, uma má distribuição de seu pessoal. O penúltimo
190 Conselho deu liberdade à Reitoria para que ela possa fazer as alterações que forem
191 necessárias. Cabe à CVND passar o panorama de distribuição de vagas, e isto o DGRH
192 estava já tratando. As nossas solicitações de técnicos foram encaminhadas mas ainda
193 não foram analisadas. Paralelamente, para que nos habilitemos a vagas docentes
194 teremos que apresentar à CVD um quadro de carga horária da Unidade e um relatório
195 onde estejam as perspectivas da Unidade para os 2 ou 3 próximos anos. O Prof.
196 Bernardino tomando a palavra salienta que não ficou clara ainda a resposta sobre os
197 técnicos à Profa. Jacinta - os concursos realizados vão ser retomados ? O prof. Newton
198 explica que está se partindo do ponto zero. Formulários foram preenchidos novamente e
199 encaminhados à Comissão de Vagas Não Docentes, mas não se sabe que desfecho
200 terão. Trabalham inclusive com a hipótese de adaptação de funcionários para
201 preenchimento de necessidades que forem detectadas. Passa ao item 5 do Expediente -
202 Regulamento do RDIDP, ainda em forma de minuta. Explica que o Regulamento está
203 para conhecimento e para levantamento de questões. O Prof. Archimedes acha
204 importante que a minuta seja enviada aos Departamentos, para ser discutida e analisada,

205 e volte numa próxima reunião do CID ou Congregação. Procedimento análogo deve ser
206 feito com a Minuta do item 6 - Admissão de Docentes na PAT - Parte de Admissão
207 Temporária. O plenário concorda com a sugestão, devendo o assunto voltar na próxima
208 Congregação. ORDEM DO DIA. Iniciando o Professor Newton solicita ao plenário os
209 destaques à Ordem do Dia, item A, para homologação. Os itens A-3 – Ata da Eleição de
210 Representantes Discentes junto à CGCT é destacado pelo representante discente, Fábio
211 Tozi. Os demais itens A-1 – Chefia do DARM para o biênio 02/2000 a 01/2002 – Profa.
212 Dra. Rachel Negrão Cavalcanti e item A-2 – Convênio SERT/SINE-152/99 –
213 UNICAMP/FUNCAMP – aprovado "ad referendum em 01/12/99, são aprovados por
214 unanimidade. Em discussão o item A-1 destacado, o discente Fábio, ressalta que sua
215 intervenção diz respeito novamente à Eleição para representantes discentes agora na
216 Comissão de Graduação em Ciências da Terra. Por ter sido o processo um pouco
217 complicado os alunos não estão se sentindo representados corretamente. Exerceram
218 direito a voto mas não concordaram com a maneira como o processo foi realizado. A
219 proposta da CGCT de que houvesse representação de Geografia e Geologia e que
220 também houvesse membro do diurno e do noturno parece que não foi respeitada, sendo
221 eleitos 3 alunos do noturno (2 deles do 1º ano) havendo empate para o 2º suplente.
222 Ressalta que a eleição ocorreu quando uma turma já estava de férias, representando,
223 portanto, 25% de alunos ausentes. Na verdade a representante de alunos na CGCT já
224 havia previsto que pudessem ocorrer problemas na representação por modalidade de
225 curso. Dessa forma, Geografia e Geologia do diurno não estão representados como os
226 alunos esperavam. Tendo em vista que em caso de empate, pelas regras do Conselho
227 Universitário, determina-se que seja feita uma nova eleição, como é o caso do 2º suplente
228 em que há empate entre 3 alunos, os alunos do curso de Ciências da Terra solicitam que
229 seja feita uma nova eleição. Solicitam também que critérios sejam estabelecidos para que
230 possam tornar possível a representação por modalidades, uma vez que não se sentem
231 corretamente representados da forma como vem sendo realizado. Há uma preocupação
232 muito forte dos alunos de Geologia, minoria no curso, no sentido de que a não ser que os
233 de Geografia votem neles, a chance de conseguirem estar na representação da CGCT
234 será sempre muito pequena. Quanto aos representantes do diurno é interessante que
235 haja rodízio entre eles. Diante desses problemas, reafirma a proposta dos alunos para
236 que nova eleição seja feita. O Professor Newton passa a palavra ao Professor Celso que
237 explica que que foi procurado pela representação discente na época em que o processo
238 eleitoral já estava começando a tomar fundamento. Era o momento em que as inscrições

239 deviam ser feitas e não achou correto qualquer intervenção, pois o processo já havia sido
240 iniciado. Concorda plenamente com a representação de que teria que ter havido uma
241 certa preocupação com a questão da representatividade e para que isso aconteça a
242 Congregação deve determinar que mecanismo deva ser usado para que o processo
243 eleitoral consiga contemplar dentro de um universo que é variado, uma representação
244 bem distribuída. O professor Celso encerra dizendo que não vê problema em se fazer
245 nova eleição. O professor Newton passa então a palavra à Sra. Neide perguntando-lhe
246 como foi o processo eleitoral. A Sra. Neide confirma que não havia ficado claro que as
247 eleições deveriam ser realizadas pela Diretoria com apoio da Secretaria Geral do
248 Instituto. Explica que foi procurada pelo professor Celso, o qual solicitou que o processo
249 eleitoral fosse iniciado. Explica que tinha conhecimento de que parte dos alunos já
250 estavam em férias, mas como foi pedido o processo foi iniciado. Sugere que haja maior
251 participação da CGCT em processos como estes e que instruções bem detalhadas sejam
252 dadas. Foi o primeiro processo ocorrido, e se os alunos se sentem prejudicados também
253 concorda que o mesmo seja refeito. O professor Newton pergunta como se sentem os
254 alunos que foram eleitos, caso não seja validada a eleição. O aluno Fábio diz que
255 conversou com eles e que embora seja até uma situação anti-democrática há
256 concordância deles em que seja realizado novo processo. O professor Newton decide
257 chamar para a Congregação a responsabilidade sobre o processo e tendo em vista que
258 as datas em que foram realizadas as eleições não contemplavam um contingente
259 significativo de alunos para a realização das mesmas, um novo processo eleitoral deve
260 ser realizado, consultada previamente a CGCT sobre as regras que devam ser
261 seguidas. O professor Celso Dal Ré sugere que os alunos que foram eleitos devam
262 assumir e tão logo as aulas se iniciem, em março, uma nova eleição deva ser feita, com
263 regras bem definidas. O professor Newton concorda com a idéia de que eles tenham um
264 mandato "pró-tempore". O professor Bernardino, solicitando a palavra, observa que a
265 questão dos alunos é apenas uma que se soma a outras. Convocou-se uma eleição para
266 um período de exames, orientando-se os alunos a votarem em até quatro representantes,
267 o que fez com que a minoria não tivesse qualquer chance de eleger seus representantes.
268 Comenta também que o preenchimento e a eleição e a composição dos órgãos
269 colegiados do Instituto é uma assunto da Diretoria e da Secretaria Geral. Não cabe à
270 Comissão de Graduação ficar tratando da sua própria renovação. A professora Jacinta
271 sugere que seja verificado nas outras Unidades como se dá essa questão da
272 representatividade. Existem Unidades com mais de um curso e seria interessante verificar

273 como fazem as suas composições. O professor Newton observa que quanto às
274 afirmações feitas pelo professor Bernardino, a Comissão de Graduação tem que ter
275 condições de organizar o pleito e colocar regras para os alunos, pois é sua
276 responsabilidade. Quanto à constituição dela própria tem havido uma certa dificuldade,
277 mas ela tem demonstrado boa vontade em discutir estas questões. Por outro lado, a
278 Diretoria não tem desconhecido estes processos. Antes de que todas as propostas
279 fossem colocadas em pauta nos órgãos colegiados foram conhecidas pela Diretoria, que
280 se posicionou sobre cada uma delas. Estamos cientes desta problemática toda e não
281 menos cientes da dificuldade que está sendo organizar este curso neste momento. Se
282 começarmos a separar representação discente da Geografia, representação discente da
283 Geologia, docentes da Geografia, docentes da Geologia, Congregação com
284 representantes da Geologia e da Geografia, estaremos com 2 cursos e não um. Estamos
285 querendo que esta Congregação seja um órgão fiscalizador, orientador da proposta que
286 criou o Curso de Graduação em Ciências da Terra, ou seja, uma área que contempla
287 quanto mais possível na sua concepção uma aproximação temática, disciplinar do
288 conteúdo do que é Geografia, do que trabalha a Geologia. Isto é, não devemos aqui
289 contemplar grandes alterações na nossa proposta original, não querendo dizer com isso
290 que nada poderá ser alterado até a formatura da primeira turma, mas antes, se
291 aceitarmos toda e qualquer separação entre Geologia e Geografia acabamos com a
292 nossa proposta. A Congregação deverá ser a guardiã da proposta do nosso programa de
293 Ciências da Terra. Assim, a Comissão de Graduação é a executora desse programa e
294 que ajusta todas as situações. Para nós as situações são novas. Alunos de graduação
295 são uma novidade. A eleição de uma Graduação também é uma novidade e isto nos
296 acontece quando não podemos nos pautar nem em outras Unidades, pois mudanças
297 também estão ocorrendo no Conselho Universitário. Não temos a experiência anterior e
298 vivemos num momento de incertezas pelas mudanças estatutárias que estão em curso. O
299 professor Archimedes tomando a palavra afirma discordar das afirmações do professor
300 Bernardino. O professor Archimedes afirma que, como membro da Comissão de
301 Graduação, tem que discordar das observações feitas pelo Professor Bernardino pois a
302 Comissão de Graduação tem trabalhado muito nas discussões que concernem à
303 implantação do curso de Ciências da Terra no IG. A proposta de composição da
304 Comissão de Graduação que foi aprovada pela Congregação e que consta da
305 Deliberação 155/99 às fls. 63, da pauta está baseada na Delib. CEPE A-01/93, 22/03/93
306 do CONSU que trata da criação da Comissão de Graduação e da Comissão de

307 Licenciatura na Universidade. Observa que, salvo engano de sua parte, é a última
308 deliberação existente na Universidade a este respeito. A mesma deliberação quando trata
309 da representação discente diz que os membros referidos no inciso 4° (corpo discente)
310 serão indicados por seus pares, e aqui eu entendo que nem a Diretoria, nem a Comissão
311 de Graduação tem que participar dessa eleição. A representação discente pode
312 encaminhar à Diretoria e à Comissão de Graduação o nome de dois alunos. Observa que
313 seus comentários são para dirimir a Diretoria de qualquer culpa num processo que nem
314 mesmo precisava ter participado. O Professor Newton agradece as observações feitas
315 pelo Prof. Archimedes acrescentando que também entende não ser competência da
316 Diretoria a organização do processo de escolha dos representantes discentes junto à CG.
317 O curso é novo, tanto os alunos quanto a Diretoria e a Comissão estão vivendo
318 experiências antes não vividas e talvez, por isso o processo tenha sido confuso. Após
319 todas as considerações o Professor Celso Dal Ré propõe que os discentes eleitos
320 sejam empossados até que uma nova eleição ocorra. Tendo em vista as colocações
321 dos representantes discentes e das dificuldades ocorridas durante as eleições a
322 Congregação propõe dar posse dos eleitos até maio/2000 quando nova eleição será
323 realizada. A proposta é aprovada, por unanimidade. Dando continuidade, o Prof.
324 Newton solicita os destaques para o item B da Ordem do Dia. São destacados os itens 1,
325 2, 6, 7, 9, 11 e 13. Os demais, são aprovados por unanimidade: 3) Integração da ProfªDrª
326 Elisabete Maria Pascholati como Professora Colaboradora Voluntária; 4) Renovação da
327 Integração do Prof.Dr. Gilberto Amaral como Professor Colaborador Voluntário; 5)
328 Relatórios Trienais - ProfªDrª Sandra de Negraes Brisolla (08/96 a 07/99) e Prof.Dr.
329 Carlos Alberto Lobão da s. Cunha (08/96 a 07/99); 6) Acordo de Cooperação entre o IG e
330 o Instituto de Urbanismo da França/Universidade Paris VIII; 10) Transferência do Prof.Dr.
331 Marcos César Ferreira, aprovado em 1º lugar no Processo Seletivo - Cartografia
332 Temática/Sensoriamento Remoto - da Unesp para o IG/Unicamp e 12) Abertura de
333 Concursos para Livre-Docência: Área de Comunicação em Geociências, Disciplina GA
334 331 - Produção Computacional de Recursos Audio-Visuais em Geociências; Área de
335 Conhecimento em História das Geociências, Disciplina GA 324 - História das
336 Geociências; Área de Conhecimento História das Geociências, Disciplina 323 - História
337 das Ciências e Ensino. O item 1 - Normas para credenciamento de docentes e
338 pesquisadores que atuam em atividades de Pós-Graduação do IG/Unicamp, destacado
339 pelo Prof.André é retirado de pauta para que seja melhor discutido na Comissão de
340 Graduação, após o retorno do Prof. Elson, Coordenador de Pós-Graduação. Item 2 -

341 Credenciamento do Prof.Dr. Ricardo Castilho junto ao curso de graduação em Ciências
342 da Terra, como Professor Visitante: o Prof. Bernardino, que fez o destaque, solicita
343 esclarecimento ao DGAE ou Área de Geografia sobre o Prof.Ricardo Castilho. O Prof.
344 Archimedes informa que o Prof. Ricardo fez o doutorado na USP, tendo defendido a sua
345 tese a 2 anos atrás. Possui uma bolsa de recém-doutor pela FAPESP e desenvolve junto
346 ao IG o projeto de pesquisa *Tecnologias da Informática e Uso de Território Paulista e*
347 *Brasileiro. Monitoramento Agrícola, Agricultura de Precisão e Previsão de Safra*. O Prof.
348 Bernardino solicita ainda esclarecimento sobre o porquê de um professor com formação
349 em Geografia Agrária estar sendo solicitado a ministrar Geografia da Indústria. O Prof.
350 Archimedes explica que são áreas bem próximas da Geografia. Não havendo mais
351 nenhuma observação, o credenciamento do Prof. Ricardo Castilho é aprovado, por
352 unanimidade. O outro item destacado é o 6 - Curso de Férias - disciplina GE 104 -
353 Matemática (Geologia). O destaque foi feito pela mesa, explica o Professor Newton,
354 porque o curso foi encaminhado diretamente à DAC e não passou pela direção do
355 Instituto. Solicita que da próxima vez se tome cuidado para que pelo menos seja feita uma
356 aprovação "ad referendum". O Prof. Celso Dal Ré explica que assim foi feito por não
357 haver tempo hábil para esperar a Congregação, e enfatiza que pelo que se lembra foi
358 solicitado um "ad referendum". O Prof. Newton coloca o item em votação, sendo o mesmo
359 aprovado por unanimidade. O item 7 - Alteração do Catálogo Vigente da Graduação - o
360 Prof. Celso faz alguns esclarecimentos sobre cada um dos sub-itens: a) ementa ou pré-
361 requisito das disciplinas GE 601 - Geofísica e GE 120 - Geofísica/Sísmica - a Prof^a
362 Elisabete localizou dois problemas. As ementas das duas disciplinas no Catálogo de
363 Graduação são idênticas. É necessário que se faça a alteração; como isso só poderá
364 ocorrer em março/2000 a Comissão de Graduação já se antecipou e discutiu as
365 modificações quanto à ementa e aos pré-requisitos. O Prof. Newton agradece as
366 explicações mas solicita que quando do envio a justificativa para a mudança seja
367 apresentada de forma mais clara. O prof. Bernardino comenta que seria melhor se discutir
368 um pouco mais a modificação proposta uma vez que a Prof^a Elisabete está solicitando
369 pré-requisitos para a disciplina Geofísica que é eletiva, o que difere das regras gerais
370 estabelecidas que não solicitam pré-requisitos para as disciplinas eletivas. O Prof. Celso
371 informa que a alteração seguinte refere-se à solicitação de dois docentes para
372 transferência dos horários das disciplinas Elementos de Paleontologia e Sedimentologia
373 de um semestre para outro. Prof. Celso sugere retirar os itens "a" e "b" de pauta e trazê-
374 los novamente na próxima reunião, pois haveria possibilidade de discuti-los melhor nos

375 Departamentos e na própria Comissão de Graduação. O Prof. Newton pergunta se há
376 alguma observação a respeito do item C. O Prof. Celso informa que a modificação
377 solicitada é elementar tratando-se simplesmente de uma adequação do número de horas
378 aula que constou errado no catálogo. O Prof. Bernardino, tomando a palavra, diz que
379 sugeriu ao Prof. Newton a convocação de uma reunião geral com os docentes para o mês
380 de fevereiro para que sejam discutidas questões como as dos itens "a" e "b". Explica que
381 será uma reunião para reflexão sobre o curso. O Prof. Newton concorda com a sugestão
382 do Prof. Bernardino e submete à apreciação do plenário a retirada de pauta dos itens 7a
383 e 7b e a aprovação do item 7c (aprovado por unanimidade). Passa-se então ao item 9,
384 destacado pelo Prof. Celso, o qual inicia observando que o que deve ser aprovado nesta
385 Congregação será a garantia de abertura de vagas para três concursos no próximo ano:
386 dois para a Área de Geografia e um para a Área de Geologia. A área de Geografia já
387 detectou quais as duas disciplinas em que se abriria concurso, mas a Geologia ainda
388 não. O Prof. Archimedes explica que a Área de Geografia está solicitando abertura de
389 concurso nas vagas já aprovadas pelo CONSU quando da implantação do curso. Existe
390 uma vaga para Geologia mas a mesma tem que ter origem em um dos Departamentos
391 (DARM, DGAE ou DMG). O plenário discute e o Prof. Archimedes enfatiza a
392 necessidade de se ter um docente para Climatologia. Embora o Prof. Celso tenha feito
393 uma sugestão de aprovação mais genérica, o Prof. Newton enfatiza a importância de uma
394 aprovação mais definida. Sugere que o plenário aprove as propostas da Área de
395 Geografia, ficando para depois o encaminhamento da solicitação de abertura de concurso
396 para Geologia, uma vez que não está definido ainda o perfil do profissional a ser
397 contratado. O próximo item destacado é o 11 - Comissão de Especialistas que examinará
398 a proposta de transferência do Prof. Dr. Marcos César Ferreira da UNESP para o
399 IG/UNICAMP. O Prof. Newton faz esclarecimentos a respeito da transferência do Prof.
400 Marcos, enfatizando que tanto a Comissão de Graduação quanto a Diretoria estão de
401 acordo com o pedido. Para análise da transferência faz-se necessário também a
402 nomeação de uma Comissão de Especialistas, composta por professores titulares. Após
403 discussões e esclarecimentos a solicitação de transferência é aprovada por unanimidade,
404 sendo indicada a seguinte Comissão de Especialistas: Titulares: Professores Doutores:
405 Archimedes Perez Filho, Asit Choudhuri, Carlos Roberto Espindola, Gilberto Amaral,
406 Maria Adélia Aparecida de Souza, como suplente: Saul B. Suslick. O item 13, com
407 desdobramento em "a" e "b" diz respeito à indicação do Coordenador de Graduação e à
408 composição da representação docente junto à CGCT. O Prof. Newton submete ao

409 plenário a indicação do nome do Prof. Dr. Celso Dal Ré Carneiro, para Coordenador da
410 Comissão de Graduação em Ciências da Terra para o próximo biênio, uma vez que a
411 prerrogativa de indicação é do Diretor. O Prof. Bernardino solicita a palavra e diz que
412 tomou conhecimento da Deliberação 155/99 da Congregação, que aprovou a proposta de
413 composição da CGCT, somente quando recebeu a pauta, tendo em vista ser essa a
414 primeira reunião que participa. Aponta algumas diferenças da proposta inicial para a atual.
415 A primeira delas é que a Comissão anteriormente possuía representantes de 3 unidades
416 externas: FE, FEAGRI e IFCH e agora não aparece mais o IFCH. Enfatiza que existem
417 disciplinas na grade de Geografia, como Sociologia, Antropologia, que foram criadas com
418 sigla do IG apenas por uma questão de pressa no momento da aprovação do curso,
419 entretanto, o IFCH é o lugar ideal para que os estudantes do IG façam estas disciplinas.
420 Causa-lhe estranheza o fato do IFCH não estar mais entre as unidades externas. Outro
421 ponto que gostaria de destacar é que a escolha do Coordenador de Graduação fosse feita
422 mediante consulta prévia, como o Coordenador de Pós-Graduação. O Prof. Celso diz que
423 em relação à primeira colocação do Prof. Bernardino o assunto foi bastante discutido na
424 Comissão de Graduação e que realmente concorda que as disciplinas devessem ser do
425 IFCH. O Prof. Archimedes observa que o IFCH não tem mostrado interesse em se
426 envolver com o curso. Quanto à indicação do Coordenador tem a ressaltar que é uma
427 questão regimental e que o Prof. Newton está trazendo para homologação o nome do
428 Coordenador de Graduação quando simplesmente poderia estar fazendo uma deliberação
429 a respeito. O Prof. Newton, complementa lembrando que a parte orçamentária referente à
430 Graduação é ligada diretamente à Diretoria, por isso a decisão de indicação sem
431 consulta. A Prof^a Sandra manifesta também sua preocupação no caso da não inclusão do
432 IFCH como unidade externa participante do curso. O Prof. Archimedes sugere que se
433 mantenha o número de representantes externos como dois e se acrescente às unidades
434 FE e FEAGRI o IFCH. Assim, serão dois titulares e o terceiro um suplente, deixando o
435 IFCH com liberdade para enviar ou não um representante. O Prof. Celso lembra que a
436 discussão sobre a composição da Comissão de Graduação ocorreu em junho e naquela
437 época o IFCH já não figurava entre as unidades externas. Outro ponto a ressaltar é a
438 proporcionalidade estabelecida pela CEPE A-1/93 de 3/5, 1/5 e 1/5 que permite
439 exatamente o número de representantes que temos hoje. O Prof. Newton pondera que a
440 própria CGCT pode rediscutir a modificação proposta e sugerir que se acrescente um
441 membro como suplente, mas nesse momento temos uma deliberação a cumprir (inclusive
442 com alternância de suplente, ora do IFCH, ora da FEAGRI). Os pontos foram levantados

443 com muita propriedade pelo Prof. Bernardino, mas cabe agora à CGCT discuti-los e
444 propor alterações. O que está em pauta é a aceitação da indicação do Prof. Celso como
445 Coordenador de Graduação. Aprovado, com 2 abstenções. Passa-se em seguida à
446 discussão do item 13b - composição da representação docente junto à CGCT. O Prof.
447 Newton lê o trecho da Delib. 155/09 onde diz que "a Congregação escolherá os
448 representantes do corpo docente, buscando manter uma representação equilibrada em
449 relação às áreas de formação dos alunos, a saber: Geologia e Geografia. Os nomes mais
450 votados..." Ressalta que há aqui uma contradição pois para se manter o equilíbrio não
451 pode haver votação. Não podemos, entretanto, postergar a escolha dos membros da
452 comissão e poderíamos superar o problema votando nos membros que foram indicados
453 pelos Departamentos. Havia 12 indicações. Foram distribuídas cédulas ao plenário para
454 votação. Os seis primeiros mais votados foram: Professores Doutores Archimedes Perez
455 Filho, Antonio Carlos Vitte, Bernardino Ribeiro de Figueiredo, Maria Conceição da Costa,
456 Carlos Roberto de Souza Filho e Maurício Compiani, os 4 outros, Professores Doutores
457 Alfonso Schrank, Oscar Braz Mendonza Negrão, Pedro Wagner Gonçalves e Maria
458 Tereza Luchiarì serão os suplentes. A Comissão ora eleita terá seu mandato até
459 junho/2000. Nada mais havendo a tratar, eu, Neide dos Santos Furlan, lavrei a presente
460 Ata, a qual será submetida na próxima Reunião Ordinária . Campinas, 02 de março de
461 2000.